

## TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE SANTOS RICIO6S3DP0610SAN637

Rua Maestro Heitor Villas Lobos, número 160 (sede provisória) Ponta da Praia – Santos/SP - CEP:11.030-240

E-mail:3.conseg.santos@gmail.com
Site:https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos

# ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL DO TERCEIRO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DESANTOS

Horário de início:18 horas e 46 minutos.

Data: 14/02/2022

Reunião presencial realizada no auditório do Colégio Olga Cury Rua Alexandre Fleming, s/n, Aparecida, Santos/SP

#### Membros da Diretoria Presentes:

Luiz Eduardo dos Santos
Willian Robert Figueira Júnior
Wagner Reis
Daniele dos Santos Gois

Presidente Vice presidente 1.°Secretário Diretora Social

#### Membros Natos Presentes:

Gustavo Henrique Marques Biagio Edna Pacheco Fernandes Garcia

Comandante da 1ª Cia do 6º BPMI - Capitão Delegada Titular do 3º Distrito da Policia Civil

#### **Autoridades Presentes:**

Washington Moura Antunes Luiz Moncorvo Elen Lemos Miranda

Juliana Laffront

Coordenador área Leste - SESEG Representante da CET Ouvidoria, Coordenação de Mediação da Prefeitura Municial de Santos Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municial de Santos

### Comunidade presente:

Munícipe Aida Machado **Denise Guerra Bastos** Munícipe Edna Abela Munícipe Benedito Borges Santana Munícipe Elias Amorim Munícipe Munícipe Fernando Silva Pereira Guilherme Alves da Cunha Munícipe Lucilene Cieplinski Munícipe Marlene Santana Munícipe Miriam E. Matos Munícipe Nelson Wilson Pinto Munícipe

Rosângela Carneiro Sigrid Pereira Leal da Cunha Vera Lucia G.Bello Vitor E. R. Mariano Zelinda Vitoriana de Oliveira Zequinha Teixeira

Munícipe Munícipe Munícipe Munícipe Munícipe Vereador

## Ausência justificada:

Marcelo de Jesus Gustavo

2.°Secretário



Às dezoito horas e quarenta e seis minutos, do dia catorze de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, o Presidente do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos, Luiz Eduardo dos Santos, fez a abertura da reunião e iniciou a Assembleia Geral Ordinária, realizada presencialmente no Colégio Olga Cury, situado na Rua Alexandre Fleming, s/n, no bairro da Aparecida, em Santos, Estado de São Paulo, agradecendo a presença de todos, questionado aos presentes se permitiriam que a ata anterior não fosse lida tendo em vista a divulgação efetuada por este Conselho por meio do WhatsApp. grupos de PVS's e e-mails. Solicitou que aqueles que aprovavam a não leitura da ata que permanecessem como estavam e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a decisão unânime dos presentes em não ler a ata, o Presidente requereu que se manifestassem quanto a aprovação ou não da ata da reunião ocorrida no dia 10 de janeiro de 2022. Esclareceu que aqueles que aprovavam estariam de acordo com os termos descritos na ata da reunião e permanecessem em silêncio e os que fossem contra que se manifestassem verbalmente. Tendo em vista a não manifestação dos presentes, foi declarada aprovada por unanimidade a ata anterior. Respeitando a pauta, o Presidente parabenizou o capitão Biagio pelo seu mestrado para graduação à Major e passou a compor a mesa, convidando a Dra. Edna Pacheco Fernandes Garcia, Delegada Titular do Terceiro Distrito Policial de Santos, o Capitão Gustavo Henrique Marques Biagio, Comandante da Primeira Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar no Interior, e o membro institucional, Washington Moura Antunes, Coordenador da Secretaria Municipal de Segurança, cumprimentando todos os membros da mesa. O Presidente passou a palavra à Dra. Edna que, desejando boa noite a todos, esclareceu as ocorrências do mês de janeiro envolvendo a área do 3º Distrito ainda permaneceram altas, mesmo porque se trata de mês de férias. Esclareceu ainda quanto à seguraça no uso do celular, em razão dos golpes bancários que ainda persistem, orientando a todos a tomarem as medidas de segurança para evitar caírem nos golpes e solicitando a todos que orientem seus conhecidos acerca dos cuidados necessários. O Presidente passou a palavra ao Capitão Biagio, que convidou os presentes a conhecerem a sede da Polícia Militar, na Ponta da Praia, e aproveitou para parabenizar a diretoria do Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos pelo local da reunião, em razão da estrutura que oferece, esclarecendo que estava em curso para Major em São Paulo, justificando a sua ausência, e informando que o tema de sua monografia foi o tema mais comum nas reuniões do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos: pessoas em situação de rua. No trabalho apresentou propostas em diversas áreas, uma vez que o tema é multifacetado e a mobilização social é o esforço que a população pode fazer, principalmente comparecendo às reuniões comunitárias, que envolve seus interesses. O Presidente, antes de passar a palavra ao Coordenador Washington Antunes, parabenizou a atuação dos GCM's ao realizaram a manobra de reanimação cardiopulmonar em um municípe que estava em parada cardíaca no calçadão da Orla da Ponta da Praia, que foi de suma importância para salvar sua vida. Com a palavra, o coordenador da GCM agradeceu ao Presidente. Retomando a palavra, o coordenador esclareceu que os maiores problemas envolvem às pessoas em situaçã<mark>o de rua,</mark> referente à d<mark>esode</mark>m e perturbaç<mark>ão ao s</mark>ossego, num total de 25 ocorrências no último mês. Ações preventivas foram um total de 22 ocorrências, apoio aos órgãos da prefeitura, 15 ocorrências, e pessoas em situação de risco e averiguação de descumprimento de ordem pública somaram 9 ocorrências cada. Esclareceu que muitas pessoas têm o interesse de ajudar, mas há moradores de rua que não valorizam essa atuação, sugerindo que os interessados em ajudar procurassem as instituições que já fazem este trabalho. Foi passada, pelo Presidente, a palavra à Elen Miranda, representante da ouvidoria da Prefeitura Municipal de Santos, que se colocou à disposição de todos. O Presidente comentou com a representante da ouvidoria sobre a raíz de uma árvore que foi podada final de abril de 2021, na Ponta da Praia, na Rua Maria Maximo, esquina com Rua Adolfo Lutz e que esta há quase um ano para ser retirada (protocolos 17783/2021 e 2189/2022). Ela comentou que estão locando um equipamento apropriado para a retirada desta raíz. Passada a palavra ao Sr. Luiz Moncorvo, representante da Companhia e Engenharia de Tráfego, este reforçou a campanha que vem ocorrendo na Ponta da Praia voltada à travessia segura, que após o carnaval se estenderá à toda cidade, esclarecendo a necessidade do uso da ouvidoria para as reclamações e para que ele possa acompanhar de perto as demandas. O Presidente passou a palavra ao William Robert Figueira Júnior, Vicepresidente deste 3.° CONSEG, para que o mesmo fizesse alguns esclarecimentos sobre a responsabilidade no repasse de informações pelas redes sociais. O Vice-presidente iniciou desejando boa noite aos presentes e abriu a sua fala com a parabenização da Guarda Municipal na pessoa do Coordenador Antunes, em razão da ocorrência do dia anterior, na qual um idoso que passava mal na

orla foi socorrido por dois Guardas Municipais e a atuação dos mesmos foi decisiva para salvar a vida dessa pessoa. O Coordenador Washington Antunes agradeceu as palavras do Vice-presidente e enalteceu o salvamento efetuado pelos Guardas Municipais. Retomando a palavra, o Vice-presidente fez questão de esclarecer que cada um é responsável pela informação que transmite em redes sociais, mesmo que sejam uma retransmissão, devendo, sempre, procurar saber se essa informação é real e se não fere direito de terceiros, sob pena de ter distribuída contra si demanda cível indenizatória e criminal. Nesse momento o Presidente alertou sobre o caso em que um condomínio da nossa cidade expôs, de forma indevida, trabalhadores honestos ao acusá-los como sendo ladrões e expor as imagens destes, tendo o condomínio respondido na justiça comum. Retomando a palavra, o Vice-presidente solicitou maior atenção quando for efetuada uma transmissão ou retransmissão de mensagem, devendo ser coletado o maior número de informações possível sobre o caso, em especial nos grupos de segurança pública, vez que perdemos muito tempo conferindo a veracidade dessas informações e, infelizmente, a falta das mesmas torna inviáve<mark>l uma atuação mais decisiva. A títu</mark>lo de exemplo, citou o envio de imagens sem a menção do local exato da ocorrência, data, horário e outras informações relevantes. Frisou que a atuação do Terceiro CONSEG não tem se limitado apenas na parte da segurança pública, mas também atua em prol da própria comunidade como, por exemplo, quando auxiliam pessoas perdidas a encontrar seus entes queridos. Citou a atuação do PVS do Embaré, sob a coordenação da tutora Denise Salvaterra Guerra Bastos, a qual, fazendo uso da palavra, informou que, recentemente, através do seu grupo, duas pessoas perdidas encontraram seus parentes, sendo o último caso o da Sra. Clarice, a qual foi encontrada pela Guarda Municipal até que a cuidadora fosse ao seu encontro. O Vicepresidente parabenizou a tutora Denise pela atuação proativa e também citou um caso ocorrido ontem, da Sra. Arlete, cuja informação retransmitida pelas redes sociais vinculadas ao nosso grupo de que a mesma estava perdida e recolhida no Alberque Noturno com todos os dados, como endereço e telefone para contato, foi decisiva para que seus parentes a reconhecessem e fossem ao seu encontro. Continuando, o Vice-presid<mark>ente</mark> fez um apelo para que as pessoas mais politizadas não se utilizassem dos grupos de segurança pública para fazer propaganda política, primeiro por não ser essa a finalidade, segundo para evitar a evasão de pessoas, terceiro por atrapalhar aqueles que administram esses grupos na procura de informações relevantes e necessárias e, recomendou para aqueles que quisessem fazer esse tipo de propagando que o fizessem no privado. Citou a situação do grupo do PVS da Ponta da Praia, no qual a postagem de mensagens pelos seus membros foi impedida diante dos transtornos que estavam ocorrendo, permanecendo a possibilidade de envio de mensagens diretamente ao seu administrador, o qual faz a filtragem e posta no grupo o que é relevante, abrindo para a participação dos membros quando for necessário. Por fim, o Vice-presidente agradeceu a atenção de todos e devolveu a palavra ao Presidente do Terceiro CONSEG. O Presidente questionou se algum munícipe gostaria de fazer uso da palavra e o Sr. Luiz Moncorvo, falando agora como munícipe, informou que distribui marmitas para as p<mark>essoas e</mark>m situação de rua e que são poucos os que jogam fora os alimentos e, ainda, para evitar a troca dos mantimentos por drogas é que se dá a eles pedaços de sabonetes e pedaços de papel higiêncio, por exemplo, até para evitar que joguem fora. O Sr. Guilherme, também munícipe, pediu a palavra e relatou que soube da proibição das sinalizações sonoras feitas pelos motociclistas que fazem o trabalho privado de segurança noturna, reclamando que os moradores se sentem seguros com tal sinalização. O Capitão Biagio solicitou a palavra e lembrou a todos que na reunião passada este assunto foi comentado em razão do incômodo que o barulho trazia a uma munícipe. O Capitão se propôs a conversar com os envolvidos neste assunto e agradeceu ao Sr. Guilherme o contraponto trazido. O munícipe Elias Amorim pediu a palavra e informou morar no conjunto Jaú desde 1981 e se diz representando duzentos moradores através de abaixo-assinado, requerendo mais ronda no bairro e até uma base comunitária fixa, uma vez que há muitos assaltos praticados por pessoas de bicicleta. O vereador Zequinha Teixeira, tomando a palavra, esclareceu que também está recolhendo abaixo-assinado para solicitar junto à Câmara Municipal uma base fixa da Polícia, esclarecendo que a escola tem muitos alunos e demanda esta atenção e que há muitos assaltos na região, em que as pessoas têm medo de andar a pé, a noite, do shopping Praiamar ao conjunto Jaú, mesmo a distância sendo curta, em razão dos roubos. Falou ainda dos cachorros dos munícipes soltos na praia e que próximo à Igreja do Embaré tinha cerca de oito cachorros de rua e que a Guarda Municipal, que estava no local, informou que nada poderia ser feito e que se deveria ligar para o 153. O Sr. Alexandre, diretor da escola Olga Cury, pediu a palavra e esclareceu que tem hoje mil quinhentos e doze alunos na escola e que a saída dos alunos no período da tarde é muito movimentada e complicada, demandando a atenção da Polícia Militar e, referente à CET, reforçou o pedido de faixa elevada de

pedestres (lombofaixa), uma vez que só a faixa pintada não resolve, e que está pensando na prevenção de acidentes. Agradeceu a atenção e esclareceu que tem sido atendido nas suas outras solicitações. O Coordenador Antunes esclareceu que aumentou muito o número de cachorros na cidade e que as pessoas andam com seus cachorros na praia e nos jardins, desrespeitando o Código de Posturas do Município e que a GCM tem feito esforço para orientar os moradores sobre as regras. A munícipe Miriam pediu a palavra e informou residir no Embaré e que há muitos meninos jovens de bicicleta roubando correntinhas e alianças e que hoje de manhã um morador de rua teria tentador roubar as mercadorias de um entregador que estava descarregando caixas em frente a um comércio com uma caminhonete e que, ao vir para a reunião, viu esta mesma pessoa na Av. Pedro Lessa com o canal cinco. O Capitão Biagio, com a palavra, esclareceu que mais uma vez o assunto mais comentado é referente às pessoas em situação de rua e aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio da Juliana Laffront quanto a este tema para sua monografia. O munícipe Vitor, pedindo a palavra, informou que quando estava vindo a esta reunião observou que havia uma viatura da Polícia Militar na rua e que só a presença do carro inibiu algumas pessoas má intenc<mark>ionadas. A Munícipe Vera falou que</mark> na Rua Arabutan há uma pessoa em situação de rua que possui cerca de guatro ou cinco carrinhos e que arapalham o trânsito e ficam em frente a uma banca de jornal e, ainda, que na Rua Gauibê ficam alguns moradores de rua bastantes conhecidos na região, um deles chamado de Capoeira. Informou que quando ligou para o 153 a direcionaram para a CET e estes lhe perguntaram se os carrinhos estavam atrapalhando o trânsito e, ao responder que não, informaram que nada poderiam fazer. Esclareceu ainda que a Rua Alfredo Capelache acaba sendo rota de fuga e que na Rua Jurubatuba, Alfredo Capelache, Primeiro de Maio e Arabutan não há só moradores de rua, mas também usuários de drogas e traficantes. O Coordenador Antunes falou que a GCM e a Terracon não podem recolher pertences pessoais das pessoas em situação de rua e que se não estão na calçada atrapalhando a circulação, nada podem fazer, mas que pedirá para a viatura da Guarda Civil Metropolitana passar no local. A munícipe Rosângela reclamou quanto à falta de segurança no bairro e na saída das escolas e que na Rua Amélia Leuchtemberg as pessoas têm medo de passar, principalmente na praça Primeiro de Maio. Esclareceu ainda que na Rua Amélia Leuchtemberg com a Carlos Escobar as pessoas entram na contramão e ainda há um buraco na via que tem que ser fechado. A representante da Ouvidoria, Elen Miranda, informou que há a intenção de se revitalizar a Praça Primeiro de maio, trazendo atrativos para os munícipes, mas que ainda não há informações concretas sobre o assunto. A munícipe Denise Guerra questionou até onde se pode abordar os moradores de rua e a Juliana Laffront, da Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Santos, agradeceu as palavras do Capitão Biagio e esclareceu que a atuação depende muito da descrição que a pessoa faz ao ligar para a GCM, mas que a atuação se dá nos logradouros públicos da cidade. Esclareceu que se a pessoa em situação de rua estiver, por exemplo, num restaurante, embaixo de uma marquise, em que a equipe possa se comunicar, a aboragem será feita do lado de fora do imóvel. Entretanto, se a pessoa estiver em local fechado não há como atuar. Explicou que se a reclamação for feita através de Boletim de Ocorrência, na Ouvidoria da Prefeitura, por qualquer pessoa, há maiores chances de chegar ao setor correto. Por fim, aproveitou a oportunidade para oferecer uma nova capacitação acerca dos moradores de rua e esclareceu que voltou novamente com as reuniões mensais dos grupos solidários cadastrados no programa Novo Olhar, para que a atuação possa ser articulada. O Presidente, com a palavra, informou que no site do 3º CONSEG há um link que direciona à pagina deste programa. O primeiro secretário do CONSEG, Wagner Reis, parabenizou o Sr. Washington Antunes pela atuação do quarda municipal que, ao realizar massagem cardiorespiratória até a chegada da equipe de resgate no calçadão da Orla da Ponta da Praia, salvou um municipe. O primeiro secretário sugeriu homenagear com diploma este GCM. O Presidente questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra e ante o silêncio de todos, passou a palavra à Dra. Edna, que agradeceu e se colocou à disposição. Capitão Biagio, encerrando sua participação, convidou todos novamente a tomar um café, deixando uma reflexão para a próxima reunião: os lugares mais seguros são os mais policiados? Esta é a forma mais inteligente de impedir alguém de delinquir? O policiamento ostensivo deve receber ou louros quando os indicadores baixam ou deve ser massacrado quando os índices estiverem em alta? O Coordenador Antunes agradeceu a presença de todos e se colocou à disposição. O Presidente deu por encerrada a reunião às 20h15, convidando todos para a próxima reunião, no dia 14 de março de dois mil e vinte e dois.

Quantidade de pessoas presentes: 27 (vinte e sete).

Observações: 1) Todas as atas do Terceiro Conselho Comunitário de Santos, estão publicados no site deste Terceiro Conselho Comunitário de Segurança Pública de Santos e da Prefeitura de Municipal Santos. 2) Todas as atas deste Conselho são redigidas pelo Primeiro e Segundo Secretários e são revistas pelo Presidente, Vice-presidente e pela Diretora Social.

https://conseg-santos.wixsite.com/consegsantos



Dra. Edna Pacheco Garcia

Delegada Titular 3º DP

Gustavo Henrique Marques Biagio
Comandante da 1ª Cia do 6º BPMI - Capitão